

EMBAIXADA DO BRASIL EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

RELATÓRIO DE GESTÃO (2017 - 2022)

EMBAIXADOR VILMAR ROGEIRO COUTINHO JUNIOR

Apresento, a seguir, resumo do relatório de minha gestão na chefia deste posto no período de 26/01/2017 a 26/01/2022.

A cooperação constitui um dos pilares do trabalho da embaixada em São Tomé. A instalação da embaixada veio a dar um grande impulso à cooperação bilateral, que havia sido iniciada nos primeiros anos após a independência de São Tomé e Príncipe. No passado, a cooperação brasileira atingiu volume expressivo, chegando a ter, em dado momento, dezoito projetos em execução no país, que acabou firmando-se até hoje como o segundo maior beneficiário das exitosas iniciativas de cooperação da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) no continente africano. Durante minha gestão, o número de projetos ora em execução simultânea chegou a oito. Nesse período foram concluídos os dois projetos que podem ser considerados os mais relevantes, em termos de importância estratégica para o país, implementados até hoje pela cooperação brasileira em São Tomé e Príncipe: o estabelecimento do Centro de Formação Profissional (executado em parceria pela ABC e pelo SENAI) e do Laboratório Nacional de Referência da Tuberculose (parceria entre a ABC e o Ministério da Saúde).

A cooperação brasileira tem sido bem recebida em São Tomé e Príncipe, contribuindo para isso os seguintes fatores: (i) alta qualificação dos técnicos envolvidos nos diversos projetos e sua familiaridade com os problemas enfrentados pelo país; (ii) a quase automática empatia entre brasileiros e santomenses, em vista da língua comum e das semelhanças culturais; (iii) e a importância estratégica de muitos dos projetos que o Brasil já implementou neste país no passado. A embaixada brasileira continua a receber com frequência novos pedidos de cooperação por parte de órgãos do governo e do estado santomenses nas mais diversas áreas.

Inicialmente a cooperação brasileira em São Tomé e Príncipe concentrou-se na área da educação, até hoje um dos principais eixos de sua atuação. Projeto de alfabetização solidária (ALFASOL) foi implementado na década de 1970 pelo então Ministério da Educação e Cultura do Brasil, que recebeu reconhecimento internacional e apoio por parte da UNESCO, e, ao longo de suas várias edições (a última encerrada em 2012), beneficiou mais de dez mil cidadãos santomenses. Também já a partir dos anos 1970, estudantes santomenses começaram a beneficiar-se das bolsas concedidas pelos Programas de Estudantes-Convênio de

Graduação e Pós-Graduação (PEC-G e PEC-PG), para formação superior no Brasil, processo que se mantém até hoje.

Ao longo do tempo, vários outros projetos na área da educação foram sendo implementados, proporcionando sobretudo assistência para aumentar o nível de capacitação de educadores santomenses. Foi concluído importante projeto, iniciado em 2015, com o objetivo de fortalecer e criar condições de sustentabilidade do Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar de São Tomé e Príncipe, o qual incluiu a capacitação de agentes escolares envolvidos com a confecção e distribuição de merendas escolares; o apoio ao aprimoramento da legislação referente à alimentação escolar; a criação de hortas escolares para fins pedagógicos; e a valorização de produtos locais na composição equilibrada dos cardápios de merendas escolares.

Também foi concluído projeto de reforço das capacidades na área de ensino superior, executado em parceria entre a ABC e o Instituto Nacional de Educação e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP), que resultou na criação de mecanismo de avaliação externa de qualidade dos cursos superiores oferecidos pelas três instituições universitárias de São Tomé e Príncipe, essencial para a obtenção de reconhecimento internacional de seus diplomas, de maneira a habilitar os estudantes formados no país a acessarem formações de nível de pós-graduação em instituições estrangeiras. Tratou-se de um dos projetos mais exitosos já desenvolvidos pela cooperação brasileira no país.

Outra esfera importante da atuação da cooperação brasileira em São Tomé e Príncipe é a da saúde, que, ao lado da educação, acaba alcançando maior visibilidade aos olhos da população santomense. Em janeiro de 2018, tive a honra de inaugurar, juntamente com a então Ministra da Saúde de São Tomé e Príncipe, o Laboratório Nacional de Referência da Tuberculose, inteiramente construído a partir das fundações e totalmente equipado por recursos financiados pelo Ministério da Saúde do Brasil. O projeto, cuja execução será completada ao final deste ano, revelou-se de importância crucial para o país, uma vez que até então os santomenses dependiam de custosos exames laboratoriais encomendados no exterior para a confirmação de diagnósticos de tuberculose. Além disso, o laboratório acabou se revelando particularmente útil no início da pandemia de Covid-19, quando foi considerado a única instalação disponível capacitada a proceder à realização dos primeiros testes PCR no país.

Foi também concluída a implantação do Centro de Formação Profissional, que obteve avaliação altamente positiva por parte das autoridades de São Tomé e Príncipe e tem propiciado formações profissionais técnicas (mecânica de autos e motocicletas, informática, construção civil, eletricidade, panificação, costura, etc.) a centenas de jovens santomenses. Iniciado em 2010, o projeto incluiu também a construção a partir das fundações das instalações do centro, inauguradas em 2014,

e seu completo aparelhamento com financiamento total do SENAI. Foi também iniciada no período a negociação de uma segunda fase do projeto, cuja execução deveria ter começado em janeiro de 2020. A pandemia de Covid-19, porém, levou à reprogramação dos prazos de implementação originalmente acordados.

Outros projetos em execução durante o período da minha gestão foram os seguintes:

- “Reforço institucional do Banco Central de São Tomé e Príncipe”, iniciado em 2018 em parceria entre a ABC e o Banco Central do Brasil, que prevê qualificação e desenvolvimento de recursos humanos, modernização de processos, otimização do uso de tecnologias de informação e a adequação às normas internacionais de contabilidade;
- “Fortalecimento do Ministério Público de São Tomé e Príncipe”, iniciado em 2017 em parceria entre a ABC e a Procuradoria Geral do Brasil, com o objetivo de reforçar as capacidades daquele órgão santomense para proceder a investigações em diversas áreas (criminal, ambiental, civil, tráfico de drogas, crimes cibernéticos e crimes financeiros);
- “Desenvolvimento dos Gestores do Governo da Região Autônoma do Príncipe”, iniciado em 2018 em parceria entre a ABC e a Escola Nacional de Administração Pública, com a finalidade de promover a melhoria da qualidade dos produtos e serviços oferecidos pelo Governo da Região Autônoma do Príncipe, incluindo capacitação de servidores; sua primeira fase encerrou-se no final de 2019, mas logo em seguida foi negociada uma segunda fase que, na prática, manteve o projeto operacional;
- “Apoio à implementação das Políticas de Proteção Integral das Famílias Vulneráveis de São Tomé e Príncipe”, cooperação trilateral que envolve o Brasil e o UNICEF; iniciada em 2017 cuja negociação foi concluída em 2019.

Em 2017, concluiu-se projeto intitulado “Apoio ao Desenvolvimento Urbano em São Tomé e Príncipe”, envolvendo parceria entre a ABC e a Caixa Econômica Federal, voltado à transferência de tecnologia para a fabricação de blocos de construção com o emprego da técnica solo-cimento, mais econômicos do que os tijolos convencionais. Foram edificadas em bairro periférico de São Tomé duas unidades protótipo de casas com uso dessa tecnologia (agora destinadas ao uso por seções de órgãos governamentais), as quais inaugurei em janeiro de 2020, juntamente com o então ministro das Obras Públicas, Infraestruturas, Recursos Naturais e Ambiente de São Tomé e Príncipe, atual presidente do país.

Com a assinatura do Acordo Brasil-São Tomé e Príncipe de Cooperação em Matéria de Defesa em 2010, a cooperação brasileira passou a um patamar ainda

mais elevado. A partir de 2014, o Grupo de Assessoramento Técnico (GAT) do Corpo de Fuzileiros Navais da Marinha do Brasil começou a atuar no país, com o objetivo de formar e treinar a Unidade de Fuzileiros Navais da Guarda Costeira de São Tomé e Príncipe. A partir de 2018, o GAT passou a organizar cursos de especialização e supervisionar os trabalhos de formação e treinamento já a cargo de instrutores locais formados no âmbito da cooperação bilateral. Em 2015, instalou-se o Núcleo da Missão Naval do Brasil em São Tomé e Príncipe, renomeado em 2021 para Missão de Assessoria Naval do Brasil em São Tomé e Príncipe (MANBrSTP). O programa desenvolve ações de assistência mais ampla em termos de elaboração e implementação da estratégia marítima de defesa deste país, tarefa que foi desenvolvida com parceria das marinhas dos EUA e de Portugal. Muito apreciada pelas autoridades militares e governamentais santomenses, a atuação da Marinha do Brasil em São Tomé e Príncipe revela-se de singular relevância, em vista dos crescentes problemas relacionados às atividades ilegais de pirataria, tráfico de drogas, armas e pessoas, contrabando e pesca ilegal que vêm se agravando na região do Golfo da Guiné nos últimos 15 anos.

Situado sobre a linha do Equador e à borda do Golfo da Guiné, São Tomé e Príncipe localiza-se num dos vértices da área do Atlântico Sul. O país é, do ponto de vista geográfico, de grande interesse para o Brasil e, em particular para a Marinha brasileira, cuja atuação em São Tomé, assim, reveste-se de importância crucial para o relacionamento e a cooperação entre os dois países. São Tomé e Príncipe também é membro da ZOPACAS. Em 2020 e 2021, a Embaixada do Brasil e a MANBrSTP organizaram a participação remota de autoridades santomenses, entre eles o Ministro da Defesa (que acompanhou o evento em 2020), em videoconferências que debateram temas de interesse para a atuação da ZOPACAS organizadas pela Marinha do Brasil.

A área cultural é outro pilar de grande importância da atuação da embaixada do Brasil em São Tomé. Como não poderia deixar de ser, a língua comum, as semelhanças culturais e mesmo a evolução histórica dos dois países, marcada pela herança da colonização portuguesa, fazem com que os santomenses em geral nutram grande simpatia e interesse pelo Brasil e sua cultura. Novelas brasileiras exibidas na televisão local e contatos dos numerosos estudantes que passaram anos no Brasil para obter suas formações universitárias contribuíram para reforçar essa visão. Em 2008, apenas cinco anos após a instalação da embaixada em São Tomé, o governo brasileiro criou o Centro Cultural Brasil-São Tomé e Príncipe (CCBSTP), que veio a atender os anseios dos santomenses em conhecer melhor a cultura brasileira.

Situado nas mesmas instalações da embaixada, o CCBSTP desenvolve atividades de divulgação da cultura brasileira em diversas áreas como literatura, audiovisual, gastronomia, música, teatro, exposições fotográficas e de artes plásticas, etc. Nesses eventos, ademais da cultura brasileira, o CCBSTP apoia também o

desenvolvimento cultural de São Tomé e Príncipe, acolhendo eventos (incluindo lançamentos de livros) de artistas e escritores locais. Atua ademais na difusão da variante brasileira da língua portuguesa oferecendo aulas de português para aperfeiçoamento ou ensino básico, muito procuradas não só por santomenses, mas também por vários expatriados residentes em São Tomé e Príncipe que não dominam o idioma. O CCBSTP também se ocupa da cooperação educacional, auxiliando os processos de seleção dos programas Estudante-Convênio (PEC-G e PEC-PG), mencionados acima, bem como das bolsas oferecidas pela Universidade da Integração Internacional da Lusofonia afro-Brasileira (UNILAB) e da aplicação do exame do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras). Também presta apoio ao processo de seleção de candidatos ao Programa de Ensino Profissional Marítimo para Estrangeiros (PEPME), oferecido pelo Estado Maior da Armada da Marinha do Brasil, para a formação de oficiais da marinha mercante. A pandemia de Covid-19 determinou em 2020 a suspensão temporária de muitas dessas atividades, as quais já a partir do início de 2021 foram sendo retomadas pouco a pouco.

O CCBSTP também acabou por converter-se numa das principais referências de difusão cultural da cidade de São Tomé, favorecido pelo fato de abrigar as melhores e mais bem equipadas instalações da cidade para esse fim, incluindo um auditório com capacidade de 80 pessoas. Nessas condições, ademais de suas atividades regulares, o CCBSTP também atende os frequentes pedidos de uso de suas instalações para eventos culturais e sociais, de órgãos governamentais santomenses e da sociedade civil.

Entre as atividades recentes desenvolvidas pelo CCBSTP nos últimos anos, destacam-se:

- na área da literatura, o projeto “Café com Letras”, que consiste em encontros em que um convidado (eu mesmo o fiz em três ocasiões) apresenta algum livro de autor brasileiro ou escrito em língua portuguesa (também foram apresentadas obras de autores santomenses), formato muito apreciado pela sociedade local, com afluência assídua de estudantes e apreciadores da literatura;

- na área do audiovisual, o projeto “Cine Brasil”, que oferece sessões gratuitas com exibições semanais de filmes brasileiros (o CCBSTP dispõe de extensa videoteca que lhe permite manter programação diversificada por vários anos), sempre bastante concorridas, complementadas por sessões concomitantes de cinema infantil (permitindo a frequência por famílias);

- participação, em 2018, a convite do Presidente da Região Autônoma do Príncipe, nas atividades do chamado “Mês da Cultura” realizado anualmente na Ilha do Príncipe, ocasião em que foram organizadas sessões itinerantes dos projetos “Café com Letras” e “Cine Brasil”, além de exposição fotográfica, exibições de música

brasileira e apresentações de grupo de capoeira formado santomense; o Brasil foi o único país a organizar esse tipo de ação na Ilha do Príncipe;

- realização, em 2019, da Festa Junina, evento que a embaixada e o CCBSTP realizaram regularmente entre 2013 e 2016 e que retomei em 2019, não podendo, porém, dar continuidade a partir de 2020 por conta da pandemia de Covid-19; ao evento afluíram cerca de mil pessoas, inclusive turistas, fato muito apreciado pela então ministra da Cultura e do Turismo de São Tomé e Príncipe, que abriu o evento junto comigo; foi também uma ocasião para um interessante encontro das culturas brasileira e santomense, combinando as tradicionais brincadeiras, jogos e comidas típicas das festas juninas brasileiras (incluindo a dança de quadrilha e o casamento na roça) e danças típicas locais;

- projeto "Momento Brasil", que o CCBSTP montou a meu pedido, realizado em 2018 e 2019, consistindo em série de palestras sobre o Brasil que apresentei em escolas de nível secundário em São Tomé, abordando aspectos da história e da geografia, da população e de aspectos políticos, econômicos e sociais, destacando a formação da identidade cultural diversificada do povo brasileiro e abordando temas culturais como música, dança, festas regionais e gastronomia, além do esporte;

- projetos “Estação das Letras” e “Estação Brasil”, consistindo em programas semanais difundidos por emissora de rádio local, com divulgação da literatura e da música brasileiras, com utilização dos materiais disponíveis na biblioteca e na videoteca do CCBSTP.

Os êxitos obtidos pelas ações do Brasil em São Tomé e Príncipe nas áreas da cooperação e cultural, as quais sempre prestigiei pessoalmente, aliados à tradicional imagem favorável do país entre os santomenses, têm sem dúvida sido fatores fundamentais para a manutenção do bom estado das relações entre os dois países. Pode-se prever que as relações entre o Brasil e São Tomé e Príncipe continuarão a nortear-se, como tem sido nas últimas três décadas, basicamente por dois fatores: 1) a herança portuguesa, da qual decorrem o uso da mesma língua e semelhanças culturais entre os dois países, bem como a parceria no âmbito da Comunidade dos Países de língua Portuguesa (CPLP), na qual se encaixam as atividades do CCBSTP; e 2) a cooperação técnica, pela qual o Brasil presta assistência a São Tomé e Príncipe em seus esforços para superar os entraves que dificultam seu desenvolvimento econômico e social. Além disso, o interesse do Brasil na promoção da segurança na área do Atlântico Sul deverá consolidar-se também como importante fator das relações bilaterais.

Durante a minha gestão, foram organizados encontros com profissionais brasileiros em visita a São Tomé e Príncipe, incluindo técnicos da ABC e oficiais da Marinha do Brasil, envolvidos nas ações de cooperação e culturais, propiciando

oportunidades para troca de informações e avaliações sobre os rumos das diferentes iniciativas, bem como para promover encontros informais com suas contrapartes santomenses que, em alguns casos, serviram para destravar impasses e contornar dificuldades.

Ao finalizar o presente resumo de relatório, registro como importante momento das relações bilaterais ocorrido durante minha gestão a passagem por São Tomé, em visita de trabalho, do então senhor ministro de estado da Relações Exteriores, Aloysio Nunes, em maio de 2017.

Registro, por fim, meu agradecimento ao governo brasileiro, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores, pela oportunidade, apoio e confiança em mim depositada para o desempenho da missão como embaixador do Brasil em São Tomé e Príncipe nos últimos cinco anos.